



*Macedo: agricultura, exportações e indústria crescem*

## *Con - Brasil* **Macedo explica otimismo**

Uma mudança no cenário da economia é a explicação do secretário de Política Econômica, Roberto Macedo, para a nova expectativa de crescimento para este ano. No fim de semana, durante o *Seminário de Articulação das Ações do Governo Federal*, o ministro da Economia, Marçílio Marques Moreira, que na carta de intenções ao FMI previu crescimento zero em 1992, surpreendeu os participantes ao anunciar que espera uma taxa de 2% a 3%, bem superior à de 1,2% registrada em 1991.

“Só a agricultura irá responder por algo entre 0,7% a 1% do crescimento do Produto Interno Bruto”, informou Macedo. Além da safra agrícola, o secretário citou como outras variáveis que explicam a mudança nas projeções do governo: as exportações e a retomada da atividade econômica. A liberação dos preços, após um período de forte controle, foi considerada por Macedo como um dos principais estímulos à retomada do crescimento.

O secretário de Política Econômica disse que haverá crescimento significativo também na área da indústria e do comércio. Os indicadores de retomada da atividade industrial citados por Macedo são a elevação do consumo de energia elétrica, principalmente em São Paulo, o crescimento na oferta de empregos. O fato preocupante, na sua opinião, é que o crescimento do emprego ocorre na economia informal, o que provoca queda na arrecadação da Previdência Social.

Macedo explicou que, quando projetou crescimento zero para este ano, o Ministério da Economia não considerou o bom desempenho da agricultura, das exportações e retomada da atividade econômica. “Nós não podíamos definir projeções incluindo coisas com que não se contava na época”, afirmou. “Como é que nós poderíamos saber se a safra seria boa, uma vez que bastava vir uma chuva para derrubar nossas previsões?”